

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**Designação do projeto:** Projeto de inovação que concerne à fabricação de barreiras de proteção para pontos de venda ao público.

**Código do Projeto:** CENTRO-02-08B9-FEDER-047999

**Objetivo Principal:** Apoio ao Investimento na Produção de Bens e Serviços Relevantes para o COVID-19

**Região de Intervenção:** Centro

**Entidade Beneficiária:** RECLANGOL - RECLAMOS LUMINOSOS DE PORTUGAL, LDA

**Data de Aprovação:** 05/05/2020

**Data de Início:** 01/06/2020

**Data de Conclusão:** 31/07/2020

**Custo Total Elegível:** 168.768,00€

**Apoio Financeiro da União Europeia:** FEDER – 135.014,40€

### **Objetivos, atividades e resultados esperados**

Com o presente projeto, a Reclangol procura alargar o portfólio de produtos, passando a produzir barreiras de proteção em acrílico para qualquer profissional que esteja em contacto com o público, protegendo-o assim do risco de contágio pela proximidade que qualquer posto de atendimento ou contacto ao público requer.

Este produto terá um vasto potencial e público alvo dado que pode ser fornecido a empresas, instituições públicas, farmácias, comércio em geral, hotelaria e restauração, polícia, bombeiros, hospitais, entre muitos outros. O objetivo passa pela comercialização destas barreiras de proteção em Portugal e em mercados externos. Os investimentos a realizar passam sobretudo pela compra de uma máquina a laser, uma fresadora, uma guilhotina e uma quinadeira que farão a produção do produto final, bem como de outros equipamentos de apoio às mesmas e que permitirão o seu funcionamento intrínseco. Isto permitirá à empresa adaptar a sua produção face ao possível atualmente, responder às necessidades de mercado face ao COVID-19 e colmatar a diminuição previsível do negócio atual da empresa perante a pandemia, beneficiado do conhecimento adquirido ao longo dos anos pela organização na utilização deste tipo de materiais que eram, até à data, desenvolvidos externamente. A empresa dará um passo competitivo, em termos de processos e até de organização, implicando inclusivamente utilizar não só os recursos humanos já existentes como também contratar mais um colaborador especializado para operar a máquina de CNC a adquirir. Através do investimento que se propõe realizar no âmbito do projeto, a empresa espera vir a aumentar a faturação anual em 160 mil euros. Este valor é relativo a cerca de 3200 barreiras de proteção, a um valor médio de 50 euros por unidade.